

Introdução: A síndrome metabólica (SM) está associada a diversas comorbidades na idade adulta. História familiar (HF), além de alterações laboratoriais e físicas são alguns dos critérios utilizados para se diagnosticar a SM na infância.

Objetivo: Descrever a prevalência de sinais de SM em crianças e adolescentes com excesso de peso na sua admissão no Ambulatório de Obesidade infantil (AmO) em um hospital terciário.

Métodos: Entre 2008 e 2011 foram avaliadas crianças e adolescentes (6 a 16 anos incompletos), do AmO, no momento da 1º consulta e seus testes bioquímicos. Todos apresentavam percentil de IMC > 85. Seguiu-se os critérios diagnósticos de SM da *International Diabetes Federation* (IDF). O projeto foi aprovado pelo CEP/HCPA.

Resultados: Foram avaliados 37 pacientes entre 6 e 10 anos incompletos e 58 pacientes entre 10 e 16 anos incompletos. Nos menores, a presença de HF de AVC, IAM, dislipidemia, diabetes mellitus II, obesidade, HAS, além de circunferência abdominal alterada foram de, respectivamente, 22%, 46%, 57%, 62%, 84%, 87% e 86%. No segundo grupo, a presença de alterações na pressão arterial sistólica e/ou diastólica, glicemia, triglicerídeos, HDL-C e circunferência abdominal foram de, respectivamente, 3%, 10%, 21%, 59% e 91%. Nos pacientes do 2º grupo, 23% apresentava diagnóstico de SM (circunferência abdominal alterada, além de pelo menos 2 dos critérios acima descritos alterados) já na sua inclusão no AmO.

Conclusão: Sinais clínicos preditivos de SM são prevalentes em crianças com excesso de peso e esta síndrome ocorre em quase ¼ dos participantes de um ambulatório de referência.